Anno XXV. Sabbado 9 de Junho de 1849. N. 127.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Francisco Caracioli Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
5 Terça. S. Marciano. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
6 Quarta. S. Noberto. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quinta. ✻✻ Coopo de Deos. S. Roberto.
8 Sexta. S. Salustiano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Sabbado. S. Primo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Domingo. da S. Margarida.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25¾ d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a ½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$500 a 32$000
» Moédas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$500 a 16$700
» » de 4$000.... 9$400 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$010 a 2$030
» Pesos columnarios. 2$010 a 2$030
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO.

Officio.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem conceder quatro mezes de licença com soldo simples ao primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Luiz Pedro de Mesquita de Lamari, para ir a côrte tratar de negocios da sua familia.--Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, scientificando que de officio do Exm. presidente da Bahia, a que veio annexa a guia do alferes secretario do primeiro batalhão de caçadores, Antonio Mattozo de Andrade e Camara, consta que do primeiro deste mez em diante se suspendêra a consignação de 10,000 réis meusaes que o referido official deixára naquella provincia.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição das convenientes ordens para que o vapor *Pernambucana* receba e conduza para a côrte o carpinteiro do brigue-escuna *Pirajá*, Lourenço Marques, que para alli será remettido pelo commandante da divisão naval.--Communicou-se ao commandante acima referido.

Dito.--Ao mesmo, recommendando haja de dar suas ordens para que seja conduzido para a provincia do Rio-Grande-do-Norte pela barca *Pernambucana* o soldado Benedicto Francisco Vianna, que deixára de seguir para aquella provincia em o vapor precedente.--Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao commandante da divisão naval, determinando, em consequencia de ordem imperial, haja de providenciar para que o brigue-escuna *Andorinha*, ora estacionado nas agoas da Parahiba, volte a este porto afim de virar de querena e receber os concertos de que carece, e declarando que o piloto do referido brigue-escuna, Agnello de Faria Pinto Mangabeira, deve esperar aqui por elle.--Neste sentido officiou se ao presidente da referida provincia e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao chefe de policia declarando que deverão ser recolhidas ao arsenal de guerra as armas que, tendo sido distribuidas ás autoridades policiaes, não passaram a seus successores; e que, mesmo no caso de terem passado, quando o seu numero fôr avultado, devem igualmente ser recolhidas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do decreto de 23 de abril findo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem demittir a Francisco Ludgero da Paz do lugar de contador daquella thesouraria.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo a relação, por duplicata, dos recrutas que durante o mez de abril proximo passado fôram racionados pelo corpo de policia, afim de, á vista della, faça indemnisar aquelle corpo da quantia de 118,320 réis que despendeu com os mencionados recrutas.--Inteirou-se o commandante do referido corpo.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, recommendando haja de dar suas ordens afim de que por aquella thesouraria se abonem os soldos de 21 do corrente até o ultimo de agosto proximo futuro a 36 praças do corpo de policia que teem de marchar para Garanhuns.--Scientificou-se o commandante do mesmo corpo.

Dito.--A administração do patrimonio dos orphãos, autorisando-a a vender em leilão publico os uteusis da officina de marceneria do collegio dos orphaos, para que se elles não estraguem com a ferrugem, visto que vão deixar de ter uso em consequencia de haver sido despedido o mestre da mesma officina.

Dito.--Ao director do collegio dos orphãos, declarando haver resolvido que sejam despedidos daquelle collegio os orphãos José Francisco do Rego e Rufino Antonio de Mello, que, tendo sahido do mesmo estabellecimento com licença, a excederam deixando-se ficar em companhia da mãi.--Inteirou-se a administração dos orphãos

IDEM DO DIA 22.

Officio.—Ao presidente das Alagôas, accusando recebido o officio em que S. Ex. communica haver providenciado afim de que regressasse para esta provincia o piloto do brigue-escuna *Andorinha*, Agnello de Faria Pinto Mangabeira, que ahi se achava encarregado do commando de um lanchão que se occupava em conduzir artigos bellicos para o acampamento de Porto-Calvo; bem como que elle desempenhára satisfactoriamente semelhante commissão.

Dito.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem determinar marchasse das Alagôas para esta capital a parte do segundo batalhão de caçadores, alli existente; bem como que ficasse a disposição da presidencia desta o restante do referido corpo, estacionado em Agoa-Preta.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo, para que tenham o conveniente destino, as inquirições e partes accusatorias que dizem respeito á deserção dos soldados Antonio José dos Santos e Manoel Lopes, addidos ao contingente do segundo batalhão de artilharia a pé, existente nas Alagôas; e Domingos Ferreira da Silva, pertencente ao primeiro de caçadores.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que S. M. o I. houve por bem conceder ao bacharel João Paulo de Miranda, juiz de direito da comarca de Goianna, quatro mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.--Scientificou-se o presidente da relação.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 2:024$840 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior.--Partifipou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de 150$000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior.--Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o saque de uma lettra da quantia de 1:100$000 rs., feito pela thesouraria da fazenda da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Pedro José de Alcantara Deão.--Inteirou-se o presidente da sobredita provincia.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o I. houvera por bem conceder mais quatro mezes de licença ao desembargador da relação desta provincia, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, sendo um mez com ordenado por inteiro e tres mezes com meio ordenado.--Scientificou-se o presidente da relação.

Dito.-- o mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 100$000 rs. sacada pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Joaquim Romão Seabra de Mello.--Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao mesmo, remettendo o saque de uma lettra da quantia de um conto de réis, feito pela thesouraria do Rio-Grande do Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de José Gomes da Silva.--Scientificou-se o presidente da mencionada provincia

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 250$000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Joaquim Soares Raposo da Camara Junior.--Inteirou-se o presidente da supradita provincia

Dito.--Ao mesmo, transmittindo copia do decreto de 19 de abril ultimo, pelo qual S. M. o I. houve por bem extinguir o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Rio-Formoso.—Neste sentido expediram-se as convenientes participações.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que o destacamento de policia que tem de marchar para a villa de Garanhuns he composto de 40 praças, inclusive o official commandante, ás quaes deve Smc. mandar abonar os respectivos soldos a vencer até o ultimo de agosto proximo vindouro.--Inteirou-se o commandante do mencionado corpo.

Dito.--Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para que depois de visto seja presentado em sessão da junta de justiça, o processo verbal que se organisára na provincia do Ceará contra o soldado da primeira companhia do respectivo corpo fixo, Manoel Francisco do Nascimento

Dito.--Ao contador de marinha, communicando que S. M. o I. houve por bem ordenar que Pedro Antonio Teixeira Guimarães seja demittido do lugar de porteiro daquella contadoria.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, por decreto de 14 de abril ultimo, S. M. o I. houvera por bem promover ao posto de capitão de mar e guerra effectivo o capitão de mar e guerra graduado Rodrigo Theodoro de Freitas, e ao de capitão tenente o primeiro tenente João Baptista de Oliveira Guiramães.--Neste sentido fizeram-se as convenientes participações.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 8 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer constar á guarnição, que por officio do Exm Sr. presidente da provincia, com data de 4 do corrente, lhe foi communicado haver S. M. o Imperador, por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 21 de maio findo, concedido tres mezes de licença de favor ao Sr. capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro, a qual deverá ser contada tendo principio de hoje, ficando prejudicada a de 12 de maio ultimo, concedida pelo mesmo Exm Sr. presidente da provincia, e de que fruia o referido Sr. capitão, conforme foi igualmente participado em officio da presidencia de 6 de junho corrente.

Outro sim, tendo ordenado o mesmo Exm. Sr. que os Srs. commandantes de corpos e companhias da guarnição enviassem a este quartel-general relações nominaes das praças que teem finalisado seu tempo de praça, isto com respeito á ordem de suas antiguidades, manda prevenir aos mesmos senhores que essa antiguidade se deve entender do dia em que acabaram o engajamento e não do em que principiaram, attenta a differença que ha entre o voluntario e o recrutado.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

PERNAMBUCO.

RESULTADO CONHECIDO DA ELEIÇÃO PARA VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

Os Srs.	Votos.
Francisco Mamede de Almeida	454
José Joaquim de Oliveira	436
José Camello do Rego Barros	412
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes	407
Francisco Antonio de Oliveira	391
Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro	348
Manoel de Souza Teixeira	311
Rodolpho João Barata de Almeida	306
Francisco Carneiro Machado Rios	284
Dr. Ignacio Nery da Fonseca	155
Francisco Luiz Maciel Vianna	142
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	132
Francisco Mamede de Almeida Junior	76
Dr. José Antonio de Figueiredo	67
José Fernandes da Cruz	65
Manoel Florencio Alves de Moraes	65
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	63
José Roberto de Moraes e Silva	59
Joaquim Canuto de Figueiredo	59
Padre José Leite Pita Ortigueira	51
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	50

Freguezia do Poço-da-Panella.

Os Srs.	Votos.
José Camello do Rego Barros	294
Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro	293
Francisco Antonio de Oliveira	290
José Joaquim de Oliveira	247
Francisco Mamede de Almeida	268
Manoel de Souza Teixeira	235
José Pires Ferreira	219
Manoel Coelho Cintra	207
Francisco Carneiro Machado Rios	203
Rodolpho João Barata de Almeida	101
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	94
Dr. Ignacio Nery da Fonseca	87
Florianno Corrêa de Brito	29
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	18
Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12
José Antonio de Figueiredo	12
Joaquim Canuto de Figueiredo	11
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	11

RESULTADO CONHECIDO DA ELEIÇÃO PARA JUIZES DE PAZ DA PROVINCIA, A' QUAL SE COMEÇOU A PROCEDER NO DIA 3 DO CORRENTE JUNHO.

1.º districto da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

Os Srs.	Votos.
Francisco Mamede de Almeida	248
José Joaquim de Oliveira	221
Capitão Francisco José Silveira	210
Manoel Antonio da Silva Antunes	194

2.º districto.

Capitão Luiz Antonio Vieira	175
José Francisco Marinho	174
João Francisco Teixeira	170
Antonio Simplicio de Barros	165

1.º districto da freguezia do Poço-da-Panella.

Os Srs.	Votos.
José Camello do Rego Barros.	185
Monsenhor Francisco Muniz Tavares.	183
Florencio José Carneiro Monteiro.	167
Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.	118
Supplentes.	
José Ignacio Pereira da Rocha.	84
Carlos Martins de Almeida.	3
Antonio Ayres Vellozo.	3
José Theodoro de Sena.	2

2.º districto.

João Francisco do Rego Maia.	121
Antonio Lins Caldas.	114
Pedro José Carneiro Monteiro.	95
João Severino do Rego Barros.	52
Supplentes.	
Francisco José Alves Gama.	45
José Lopes Guimarães.	23
Miguel Joaquim do Rego Barros.	9
João Leite Rodavalho.	8

Freguezia de San-Frei-Pedro-Martyr de Olinda.

Os Srs.	Votos.
Capitão Manoel Antonio dos Passos Silva	256
Tenente Bernardino de Senna Dias	242
» José Eustaquio Maciel Monteiro	227
Dr. Francisco Joaquim das Chagas	220

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1849.

A assembléa legislativa provincial approvou hoje a redacção da lei de orçamento para o anno financeiro proximo futuro;--e em terceira discussão os projectos numeros 11, 12 e 13, bem como o orçamento municipal com algumas emendas.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa he a seguinte:

Segunda discussão do projecto numero 20;--terceira do de numero 15, e das posturas da camara municipal do Recife.

Communicados.

UMA LAGRIMA DE SAUDADE SOBRE O TUMULO DE MEU MANO JOÃO JOSE' DA SILVA. *

De um triste coração de mágoa cheio
Acolhe o terno e candido tributo
Que minha Musa, gloria minha e meu recreio,
Te offerece envolta no funereo lucto.

BOCAGE.

Sim, desapparecestes deste mundo, já não existes, a morte violentamente te arrebatou do seio de tua esposa e de tuas innocentes filhas, e emfim dos teus parentes e amigos; agora só te vejo involto no manto da morte, nessa triste morada dos que se apartam da nossa existencia.

Sim, na flor da sua idade elle ahi jaz descansando das fadigas deste mundo, onde o conheci sempre zeloso em seus trabalhos para o bem-estar de sua familia, como bom pai, bom filho e bom amigo. Sim, elle ahi jaz, pois que suas qualidades ficam gravadas em minha lembrança como desafogo de saudades. Dotado de bons sentimentos e de uma alma bemfazeja, teve oito dias de tormentos, até que no dia 10 de maio do corrente anno foi chamado á mansão dos mortos, onde existe para receber o premio de suas virtudes. Agora só me resta unir os meus rogos aos de sua esposa, mãi, filhos e irmãos, para pedirmos ao nosso protector e bom pai, este Deos todo cheio de misericordia e de bondade, para que o tenha junto a si, dando-lhe o merecido premio de suas virtudes. Sua alma descanse em paz

Por seu irmão o capitão-tenente J. J. da Silva.

Fermina, virque, meo pueri quoque funere moerant;
Inque domo lacrimas angulus omnis habet.

OVID. ELEG.

No grande e incessante tumultuar de uma cidade he quasi sempre ouvido com indifferença o som rouco dos sinos que bradam -- signal de morte --! Ahi morre-se todos os dias; o ouvido acostuma-se com a monotonia triste do bronze que habita as torres: para o geral não tem significação determinada o dobre mais lamentoso das campas da cathedral. Mas quando será que ao melancolico tintinar da sineta da mais pobre capellinha não vá simultaneamente acompanhando o lugubre e inconsolavel soluçar de uma familia, de uma esposa, de um filho ou ao menos de um amigo?!! Quem será solitario neste mundo, habitando entre as paredes de populosa capital?! Quem ha ahi que não tenha um confidente, em cujo peito derrame os sentimentos que lhe trasbordam do coração!!!

Eis-ahi que se reproduz sem cessar o choro dos sinos em diversas igrejas: poucos são os que sabem quem morreu; ainda menos os que inquirem a causa de signaes tão pouco estranhos; e entretanto a todos deverá interessar o conhecimento desse motivo, porque foi um pai de familia quem baixou a sepultura!!!! Emquanto nos campanarios lugubres se agita o martello dos finados, lá no centro de uma familia que rodêa um feretro, as lagrimas, os soluços e a desolação fazem o mais compungente prantear..... cada uma dessas lagrimas resume ideias infinitas e incognitas!.... porque para a filha que perde seu prezado pai, para a esposa quinquagenaria que vê roubada a vida do seu principal apoio, o futuro que se desenrola a seu atropellado pensamento he um cahos medonho e horroroso, onde vão como que despenhando essas outras existencias que no meio de seu dilatado lamento só invocam a misericordia do Altissimo. Morreu o nosso amigo João da Matta de Miranda Castro, com 48 annos de idade: a sua biographia ficará a cargo de alguem que tenha de sua historia perfeito conhecimento; o seu elogio está nas lagrimas dos seus amigos e companheiros. Não sabemos quaes as circumstancias em que fica a familia do nosso finado collega; mas, a julgarmos pela vida que levava o Sr. Miranda no ultimo quartel da sua existencia, somos de opinião que lutava elle contra uma séria indigencia, para vencer a qual eralhe de mister trabalhar continuamente no tempo que lhe sobrava de suas profissionaes occupações. Além de sete horas de trabalho consecutivo, consumidas já na thesouraria da fazenda onde era empregado, e já na thesouraria provincial onde estava em commissão, levava o resto do tempo a escrever para cartorios publicos; e quem o obrigava á tão mortificante lidar era essa luta em que vive o empregado publico com a ideia de sua pobreza e do futuro de seus filhos!!! Até hontem teve o Sr. Miranda os prões de seu mal pago emprego.... amanhãa com que se virtará a viuva?!! quem sustentará os orphãos nas escolas?!!....

Recife, 6 de junho de 1849.

Correspondencias.

Srs. Redactores.--Como eu penso que uma boa noticia não póde ser espalhada de mais, appresso-me em lhes communicar uma que Vmcs. me farão favor inserir na sua bem conceitada folha.

Todos os artistas da companhia franceza, querendo provar ao publico que nenhuma desunião teve lugar entre elles, e que a separação da companhia provinha só da parte do director, resolveram entre si dar quatro representações no theatro de Appollo em beneficio dos que ficaram quatro mezes sem emprego.

A primeira representação terá provavelmente lugar no dia quinta-feira, 14 do corrente, e será composta da maneira seguinte:

Primeiramente a peça pedida por muitas pessoas, intitulada o *Anjo no sexto andar*: os papeis serão preenchidos pela senhora Alexandre e os Srs. Achilles e Jems.

Em segundo lugar o *Côro dos marujos*, cantado pela companhia inteira em trages competentes: as estrophes serão cantados pelo Sr. Achilles.

Depois do canto seguirá a peça que tem por titulo o *Tope tricolor*, episodio da tomada de Argel, peça decorada com cantos, danças, combates, odaliscas arabes e illuminações; essa peça será representada pela companhia inteira. Esta representação será rematada pelo veaudeville jocoso: o *Depois da meia-noite* pelos Srs. Lamberty e Gabriel.

Publicações a pedido.

Tributo de gratidão á sociedade H. T. pela escolha e desempenho do drama--D. Maria de Alencastro.

Dentre as composições dramaticas de eximio escriptor o Sr. M. L. Junior, he o drama D. Maria de Alencastro um dos que muito honram o seu autor; diversas vezes representado nos theatros particulares da nossa bella provincia, subio novamente á scena da S. H. T. em a noite de 6 do mez proximo passado; amador, como sou, de passatempos honestos, não posso deixar entregue ao olvido o mais perfeito desempenho daquella sublime producção, e sem a habilitação precisa para tecer-lhe os bem merecidos elogios, limitar-me-hei ao meu curto saber; devo confessar que não me surprehendeu a escolha do drama, por tê-lo já visto magnificamente representado pelos mesmos curiosos; mas a minha admiração subio de ponto em presença do effeito que se conseguio do talento dos jovens curiosos, sobre o tablado da S. H. T.

A direcção actual da S. H. T. he por muitos motivos digna de todo o elogio; incansavel, e sempre vigilante, ella prepara á sociedade um futuro de gloria, um porvir ditoso: tendo já para prova da sua capacidade juntado a sua corôa o ornamento da Sociedade Philo-Dramatica.

Recebam, pois, a illustre direcção e os novos representantes os sinceros votos de respeito que lhe tributa.—Um seu admirador.

Recife, 5 de junho de 1849.

O TIRO NO QUARTEL.

« Li o—Ao Publico—do façanhoso Jacarandá, e o artigo do *Pedro II*, que se diz tambem ser delle, sobre o tiro desfechado em a noite de 25 de abril p. p., á frente do quartel desta capital, no infeliz alferes o Sr. Luiz da França de Carvalho: li tudo, repito; e hesitei por muito tempo sobre o partido que deveria tomar, porque em presença de certas apparencias que fôram bem perfidamente aproveitadas, me parecia que, qualquer que fosse o partido que tomasse, não me salvaria da malignidade daquelles que, capazes de tudo, julgam os outros por si; porque he este justamente um dos casos em que cabe o rifão—preso por ter, e preso por não ter cão.—

« Nesta hesitação vieram os meus amigos com os seus conselhos persuadir me a resolução que por este manifesto. Dividindo por elles a responsabilidade deste

meu procedimento, não carregarei portanto o peso della, e não será suspeito o motivo que me impellio. Posto isto, vou entrar nesta questão.

« No maior azedume das paixões politicas por que temos passado nesta provincia e desde que he nella conhecido o nome dos—Castros—nunca se nos attribuio a qualidade infame de—assassino—; e os nossos mais encarniçados inimigos diziam—os Castros são tudo, mas não são assassinos—!....

« E diziam a verdade à face de muitos testemunhos publicos, que ainda hoje estão fallando altamente a nosso favor!

« Ora, este titulo tão valente e sempre respeitado por nossos inimigos politicos que em toda a parte são os mais injustos, deverá cahir por terra agora, só por certas presumpções geraes bem calculadas pelo facinoroso Jacarandá em seus manejos para salvar-se da accusação pelo assassinio do nosso melhor parente e amigo, o major Facundo, fazendo recahir sobre nós este labéu delle, labéu que bem lhe quadra por todos os seus feitos, nos quaes a par de muita cobardia se patentêa uma perversidade e audacia à toda prova.

« Eu que lhe poupei a vida, quando em 1841 teve o arrojo de mandar atacar-me publicamente por seus sequazes no largo de palacio em pleno dia e à frente da guarda, tentaria hoje loucamente comprometter a causa de sua accusação que corre nos tribunaes do paiz, e chamar sobre mim as suspeitas por isso mesmo?

« Nós que, por este mesmo assassinato do mais prestimoso membro da familia, nunca tentámos contra elle ha 8 annos no accesso da nossa dor; nós que sómente aos meios legaes recorrêmos gastando dinheiro em mandar vir de outras provincias os executores, fazendo as despezas do processo de appellações, não nos aproveitando de mil occasiões faceis e seguras que temos tido, aqui e fóra da capital, e mesmo em suas sahidas fóra da prisão quasi todas as noites, e quando haviam menos suspeitas contra nós pelo silencio e como esquecimento em que parecia estarmos.....haviamos de tentar agora com tanta temeridade e arrojo, no maior perigo de ser agarrado o assassino que desfechou esse tiro, e assim sermos descobertos, ficarmos perdidos e, ... elle triumphante pelo comprometimento da causa em que havemos de esgotar os ultimos recursos legaes!!

« Ah! faça-se-nos a devida justiça! No calculo das probabilidades a este respeito subtraham-se essas presumpções das presumpções contrárias, que a differença de prova honrosa, honesta e religiosa será evidentemente a nosso favor.

« Quando assim fallo, já bem se vê que penso como todos que esse tiro tem toda a relação com o assassino de meu infeliz tio, o major Facundo, com esse.....Jacarandá; mas ha entre nós uma differença bem notavel, e he que todos presumem que o assassino errou o alvo; que o tiro era para Jacarandá, e não para o estimavel alferes França; entretanto que eu sinto firmemente o contrário, pelo que passo a expôr.

« Jacarandá foi absolvido deste terrivel assassinato pelo qual o accusamos; mas ainda pende a appellação na relação, e penderá a revista conforme a decisão, donde póde vir ordem para entrar em novo julgamento, no qual já não conta ser tão feliz; tanto porque o tempo faz grande revolução nas ideias e opiniões, quanto porque já está descoberto o trama urdido com Pedro Chagas para fazer a retractação com que illudio a muita gente, para quem hoje he elle um assassino convicto.

« Todos viram como Pedro Chagas foi acareado com Manoel de Hollanda, e esta acareação ahi está nos autos para seu tormento constante: com sobra de rasão, pois, teme esse novo julgamento, e por isso não poupará meio algum que em sua requintada perversidade achar capaz de o salvar, e até o de salvar-se de um assassinato por outro.

« E quando mesmo nenhum temor devesse ter por este lado, ainda tem muito a perder com a demora da decisão de todos os recursos que podemos esgotar até a ponto de passar dous annos na cadeia, se bem ahi goze da regalia de diffamar todas as reputações, de rabiscar pasquins immundos, de dilacerar o governo declamando como um pocesso e não poupando os mesmos que o salvaram, se em todos os seus caprichos não o satisfazem, e por fim ameaçando de *matar e de surrar*, quando sahir dessa sua *prisão*, onde tantos desafogos dá a sua indole perversa, gabando-se de descompôr e insultar a quem passa, como fazem os calcetas quando se lhes nega a esmola que pedem. Sim! qualquer demora na prisão o atemorisa, pois teme perder essa farda de--capitão--de que faz tanta ostentação, como quem não julga-se della digno, ainda não crê possui-la; e assim como foi absolvido pelo trama da retractação do seu corréo, executor e delator, tambem deve ter querido salvar-se, por este manejo do tiro, com o qual calculou muito bem--que, imputando-se-nos, todo tem elle a ganhar, e nós tudo a perder.

« Se alguem de muita fé não acreditar na realidade destas ponderações, note e reflicta que está quasi como que provado que o assassino foi um soldado que, residindo no quartel, estava em contacto com elle, ahi retido; que este soldado, devendo por isto conhecê-lo bem, e atirando de muito perto e do escuro para o claro, não podia enganar-se tomando o Sr. França de uma altura gigantesca por elle; que, quando se enganasse pela semelhança dos trajes, o teria distinguido pela voz differente, pois quando a arma mentio fogo, o Sr. França fallou, dizendo dito — que tinha visto bater a pedra —, e estas palavras não podiam deixar de ser ouvidas no silencio da noite, e na distancia de 20 passos em que estava o assassino, como diz o mesmo Jacaranda no seu -- Ao publico --; que das duas balas a da pontaria ferio os pés do banco, e a que levantou foi ferir as pernas do Sr. França, por onde se vê que o assassino não lhe atirou no corpo; que, segundo dizem, o alferes França andava com trajes semelhantes aos de Jacarandá, e com elle se sentava no banco, o que sem duvida lhe suggerio a ideia deste trama; que neste dia apenas chegara o Sr. França elle se havia retirado para dentro deixando só o Sr. Miguel, presentindo *talvez* que elle chegava; que recolhido se desculpára, dizendo -- *estou escrevendo*, quando chegando logo o Sr. França o convidára para vir conversar; mas tal pretexto sem duvida ideiára por temer o perigo de algum engano por essa semelhança de trajes, ou pelo temor de algum desvio na bala; que foi calculado este dia em que se cruzavam no porto os vapores do norte e do sul para levarem a noticia à toda a parte, como devia ter levado o --Ao publico-- para produzir o effeito esperado; que nesse mesmo momento do tiro Jacarandá, sem participar da sorpresa dos outros, mas como quem já estava prevenido bradou -- *o tiro naõ foi para o Sr. França, foi para mim!* -- sendo o tiro dado cá fóra e estando elle lá dentro bem seguro; que nessa mesma occasião, como elle mesmo publicou, lançou mão da penna e mandou logo imprimir o seu -- Ao publico -- que revela a linguagem estudada do calculista infeliz que seu pre deixa escapar coincidencias que denunciam, ou pelo menos fazem suspeitar sua maldade; que finalmente logo cedo no dia seguinte requereu mudança de sua prisão desta provincia para a de Pernambuco, allegando -- falta de segurança --, mas com o fim bem manifesto de ir pessoalmente tratar de sua appellação, vantagem immediata do grande plano, pela qual fazia valer em seu favor todo o effeito moral calculado.

«Agora faça-se o parallelo de todas estas rasões contra Jacarabdá com as rasões contra nós, e decidam os homens -- quem mandou dar esse tiro; se nós pacificos a toda a prova, ou se elle assassino convicto na opinião publica, e de uma vida passada na perversidade, e em mil cavillações e urdiduras!

« Vejam mais os leitores a *parte* que dias foi dada pelo Sr. alferes Miguel, e que vai abaixo transcripta, se he ou não manejo delle.

« Um vulto ser visto passar por junto de sua prisão tantas vezes, postar-se gente para o prender, e o não pegarem em um largo tão grande e limpo!... Quem achou opportunidade de se entender com Pedro Chagas para essa *retractaçaõ*, mais geito achará para arranjar esses vultos. Só quem o não conhecer, ou não tiver bôa fé porá em duvida sua urdidura e cavillação, onde no meio de tanta perversidade se torna notavel sua vaidade em se querer pôr a par dos que occupam alta posição na sociedade, dizendo em o seu --Ao publico-- que os assassinos do marechal F. são os mesmos que o quizeram matar -- *que a Providencia vela sobre sua innocencia* e.... não salva quem he verdadeiramente innocente, e além disto he dotado de uma alma digna dos anjos!

« Tenho satisfeito o que julgo dever ao publico; estou bem com minha consciencia; mas dando esta explicação não supponha ninguem que jámais me avilterei entrando em discussão com esse Jacarandá. He forçado por um facto publico, rodeado de presumpções desairosas, que me dispuz a tratar de um tal nome. Ceará, 3 de maio de 1849.

« *José Lourenço de Castro e Silva.*

« PARTE DO QUARTEL.

« Depois de rendido o quarto de *meia-noite* na guarda do quartel, e posta a lua, um vulto que passeava sahindo do becco do quartel em direitura á ponte do chafariz depois de passear tres vezes consecutivas neste gyro sem ter a menor demora, excitou desconfiança a sentilla das armas, o soldado Luiz Antonio de Sá, que, dando disso parte circumstanciada ao sargento graduado, commandante da guarda do quartel, Pedro José Vieira, isto em occasião que o vulto passava muito perto, o sargento além de não vir dar parte ao estado-maior, não mandou ao menos sobre o vulto, como devia, em vista das cautelas e precauções determinadas pelo commandante do corpo, limitando-se em dizer a sentinella: « se passar outra vez dê-me parte », com effeito o vulto fez immediatamente o quarto trajecto da ponte para o becco do quartel: então o soldado Francisco José dos Santos que já tinha substituido a Luiz Antonio na sentinella, por elle prevenido, chamou o sargento dizendo: « lá vem o vulto. » Luiz Antonio, chamando outro soldado, botaram-se para o lado do vulto, o qual, torcendo o curso que trazia, deitou a fugir pelo lado fronteiro a sentinella da thesouraria provincial passando por baixo de um cajueiro que ahi existe, e mandando eu o piquete de promptidão e resto da guarda disponivel em seguimento não poderam encontrar, sem duvida pela escuridão da noite.

Em 28 de abril (3 dias depois do tiro!)»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 6. . . . 6:532$927

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6	2:827$223
Diversas provincias	49$525
	2:876$748

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6 . . . . 1:810$31[illegible]

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Aracaty; 23 dias, hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a José Manoel Alves. Passageiro, Francisco Rodrigues Augusto e tres escravos a entregar.

Buenos-Ayres; 21 dias, galeota hamburgueza *Carl-Adolph*, capitão Nicolas Fick, equipagem 7, carga carne; a Gaudino Agostinho de Barros.

Bahia; 5 dias, hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, de 38 toneladas, capitão Antonio José Barreiros, equipagem 4, carga charutos e mais generos; a Luiz Borges de Serqueira. Traz seis escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. Além dos passageiros que trouxe do sul, leva a seu bordo, para a Parahiba, Manoel Antonio Coelho de Olveira; para o Ceará, o tenente Manoel José Braga; para o Maranhão, o tenente Feliciano Antonio Nunes *Belfort* e Manoel Benicio Barloque da Silva.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Leao'*, capitão Antonio Roprigues Garcia, carga assucar e agoardente.

Rio-Grande do-Norte; transporte brasileiro *Pirapama*, capitão Cornelio de Lelis da Fonseca.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 12 do corrente ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica cento e noventa e seis maços de taboinhas para caixa de chapéos, no valor de 230,000 réis, impugnadas pelo guarda João Cancio Gomes da Silva, no despacho pòr factura, sôb numero 54 8, sendo a arrematação subjeita a direitos. Alfandega 8 de junho de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

= O arsenal de marinha admitte para os seus trabalhos serventes até o numero de sessenta, com o jornal de 640 rs. sendo livres, e 560 rs. sendo escravos, tendo aquelles preferencia a estes; pelo que manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento dos que possam interessar, devendo os pretendentes apresentar-selhe com a maior brevidade possivel.

= Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico a todos os senhores proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade, que do dia primeiro de junho proximo futuro se principiam a contar os 30 dias para o pagamento da respectiva decima do segundo semestre de 1848 a 49; advertindo-se que todos os que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de 3 por °/o, sendo executados, com todos os mais que se acharem a dever semestres atrasados.

Recife, em 22 de maio de 1849.—O escrivão chefe da segunda secção, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

= O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa aos donos e administradores de escravos do bairro de S.-Antonio, Recife e Boa-Vista, que do 1.º do corrente mez té o ultimo he o prazo marcado pelo regulamento para as alterações na matricula de escravos, por meio de declarações assignadas e justificadas, assim dos que tiverem adquirido de mais por nascimento, ou outro meio, como dos que deixarem de possuir por alforria, morte ou venda, munidos dos respectivos documentos, certidões de baptismo, ou obito, escripto de liberdade, compra, venda, doação, etc., e que, findo o referido prazo, não terá mais lugar a elliminação. Recebedoria, 1.º de junho de 1849.—*Manoel Antonio Simões do Amaral.*

— O escrivão servindo no impedimento do administrador da recebedoria de rendas internas geraes abaixo assignado, avisa a todos os devedores de impostos do banco, seges, carrinhos, barcos do interior, taxa de escravos, segunda decima de mão morta, perfumarias, e modas, etc., dos bairros do Recife, S.-Antonio, Boa-Vista, e Afogados, para comparecerem á mesma repartição afim de pagarem o que se acharem a dever do corrente anno financeiro de 1848 a 1849, sôb pena de se remetter para o juizo os seus debitos, e proceder-se a cobrança judicialmente.—*Manoel Antonio Simões de Oliveira.*

Declarações.

CONCELHO GERAL DE SALUBRIDADE PUBLICA.

Enquanto existir a epidemia de bexiga, haverá regularmente vaccina na cidade de Olinda na casa do jardim botanico, ás sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde. Recife, 4 de junho de 1849. -- *Dr. Joao' Ferreira da Silva*, medico do municipio.

ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS.

A mesma administração manda scientificar as pessoas que teem arrematado as rendas dos predios do mesmo patrimonio, cujos fiadores não teem designado os respectivos termos, para que o façam até o dia 20 do presente mez, sôb pena de serem novamente postas em hasta publica as rendas daquelles predios, cujos arrematantes deixarem de cumprir este dever.

= Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do 1º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas 24, 26, 54 e 56 na rua do Amorim, pertencentes ao mesmo patrimonio; sendo em 9 do corrente mez as rendas das casas ns. 22 na rua de S.-Gonçalo do bairro da Bôa-Vista, 39 na rua do Pires dita, 60 na rua do Rosario dita, 1, 2, 6, 8 e 10 na rua da Madre-de-Deos, 14 e 18 na rua do Torres, 2 na rua da Lapa, 1 e 3 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moéda, 24, 26, 54 e 56 na rua do Amorim, 2, 18 e 21 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 e 21 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7, 9 e 11 na rua do Encantamento, 16, 18, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 25 e 27 na rua da Guia, 30 na rua do Trapiche, 14 no becco da Lingoeta, 11, 12, 14 e 29 na rua da Cruz; em 14 as das casas ns. 89, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108 e 110 em Fora-de-Portas, e n. 2 na travessa do lado direito da mesma rua; e em 16 2 sitios na estrada de Parnameirim, 1 na do Rosarinho, e 1 na matta de Viroeira; e 1 terço na propriedade do Forno da Cal, em Olinda. As pessoas que se propozerem a arrematar as referidas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima mencionados com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 7 de junho de 1849. — *Joaõ Francisco de Chaby*, secretario.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos do municipio de Olinda faz publico, pelo presente, que do 1.º de junho proximo futuro principia a contar-se os 11 dias marcados para a cobrança, a bocca do cofre, do segundo semestre do corrente anno da decima urbana, e que, findo este prazo, pagarão a multa de tres por cento além de serem executados; outro sim declara que nesse mesmo prazo cobrará todas as mais imposições a seu cargo. E para que chegue a noticia a todos os seus collectados faz o presente.

-- O arsenal de guerra precisa comprar 1,980 alqueires de farinha de mandioca, pela medida nova: quem tiver para vender dita farinha sãa e da melhor qualidade, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com o ultimo preço em carta fechada e amostra, no dia 11 do corrente.

THEATRO
DE SAN-FRANCISCO.

HOJE 9 DE JUNHO.

A beneficio do director Pedro Baptista de Santa Rosa, haverá grande e variado espectaculo.

Depois de executada pela orchestra, dirigida pelo Sr. professor Theodoro Oreste, a optima symphonia

LESTOCQ,

representar-se-ha o mui lindo vaudeville que tem por titulo

ARTHUR DEPOIS DE 16 ANNOS.

Este drama, além da belleza do seu enredo e de algumas scenas jocosas, tem si diversos coros cantados por marujos, arias e mais um coro cantado por oito senhoras, inclusive algumas meninas

O beneficiado, para dar mais valimento e realce ao seu beneficio, dedica a execução do drama aos illustrados academicos de Olinda a quem implora protecção.

Entre as boas symphonias que se hão de tocar, executar-se-ha a grande valsa caracteristica, que tem por titulo

O PÃO D'ASSUCAR,

composta pelo pelo Sr. A. L. Moeser, artista este, que tem com justiça merecido immensos applausos desta praça, e que teve a bondade de a offertar ao director para a noite de seu beneficio.

No fim do drama o mesmo Santa Rosa cantará a nova e jocosa aria, ainda não vista deste theatro, intitulada

MAZURK;

sendo o seu estribilho a seguinte quadra:

« Mendengue affectado
De minha sinhá,
Pimenta de cheiro
Bolo de lubá. »

Os intervallos serão preenchidos pelos principaes e mais acreditados senhores da companhia do circo americano; pois que a respectiva direcção dignou-se de obsequiar gratuitamente ao benefeciado.

O mui habil Sr. director equestre Stwart fará a parte de sapateiro remendão em pernas de páo.

O Sr. W. Smith fará varias evoluções sobre a corda banba.

O Sr. Wiser apresentará suas scenas graciosas.

Os meninos Thomas e Leandro tambem apresentarão scenas admiraveis

Terminará o espectaculo com a jocosa farça

O TAFUL FO'RA DE TEMPO.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem camarotes, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, pois ahi estão a venda pelo mesmo preço: o benefficiado não vai mesmo pessoalmente convidar aos seus protectores e amigos, pelos seus muitos afazeres.

Principiará o divertimento as oito e meia horas da noite, com a chegada de Suas Excellencias.

CIRCO

AMERICANO.

Convida-se a todas as pessoas que tiverem contas com o director e outros da companhia, sirvam-se de apresenta-las amanhãa, na casa da companhia, rua de S.-Francisco junto á secretaria da policia.

Avisos maritimos.

= Para Buenos-Ayres sahe, com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue dinamarquez *Condor*: quem quizer carregar, queira dirigir-se a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- O patacho *Emulação* sahe impreterivelmente em direitura ao Ceará até o dia 10 ou 12 com a carga que tiver a bordo: quem ainda pretenda carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão a bordo, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-Velha.

= Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate nacional *San-Joao'*: para o resto da carga trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

Henrique Voss, tendo em breve de retirar-se para Hamburgo, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de tres lindos escravos, sendo uma negrinha e dous moleques com habilidades, de toda mobilia de sua casa, da ferramenta e mais utensilios da sua officina de ferreiro e serralheiro, inclusive uma burra de ferro nova de sua manufactura: segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Guararapes, n. 36, em Fóra-de-Portas.

Avisos diversos.

-- Aluga-se uma casa terrea na travessa de S.-José, n 8: a tratar na rua larga do Rozario, n 39, segundo andar.

-- O Sr. tenente Bernardo José da Graça tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Manoel José de Souza Carneiro retira-se para a cidade do Porto a tratar de sua saúde; e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos por motivos de molestias e afazeres, o faz pelo presente, pedindo desculpa da involuntaria falta, e lhes offerecendo o seu diminuto prestimo naquella cidade.

-- Precisa-se de uma ama que tenha muito bom leite: na Ponte-Velha, casa de José Francisco Ferreira Catão.

-- Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 36: a fallar na botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

-- O consul francez, encarregado da arrecadação dos bens do finado francez Augusto Jaussanme, tendo de proceder a inventario, avisa a todos que por ventura possam considerar-se credores do dito francez, de apresentar suas contas e titulos de divida neste consulado, no prazo de oito dias.

-- Manoel Alves Silva Costa Guimarães roga a todas as pessoas que tiverem penhores em seu podêr de os irem resgatar até o dia 15 do corrente; do contrário, passara a vende-los para seu pagamento.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, o qual dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita, n. 82.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 82.

--Furtaram do quintal do sobrado da rua de Hortas, n. 28, na madrugada do dia 7 do corrente, um cavallo alazão, em poucas carnes, clinas e cauda curtas, carregador, com ferro IR: quem do mesmo souber e der noticias no engenho Velho de Jaboatão, ou no dito sobrado, que será gratificado generosamente.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para criar uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, segundo andar.

-- Quem tiver para arrendar um engenho com alguma fabrica e gado, dirija-se a rua Nova, n. 51, que se dirá quem quer.

= F. H. Lutkens faz uma viagem a Europa, ficando por seus procuradores bastantes, pelo tempo de sua ausencia, os Srs. Emilio Bedoulac e Eduardo H. Wyatt.

= André Poyart deixou de ser caixeiro de João Stwart, desde o dia 4 do corrente.

= Está justo e contratado por compra um terreno sito na rua da Capunga de dentro, pertencente ao Sr. João Jacinto de Oliveira: quem, portanto, tiver direito ao dito terreno, quér por hypotheca, quér por qualquer titulo, queira declarar no praso de 3 dias, contados desta data a 3 dias; do contrario concluir-se-ha o negocio sem attender-se á mais reclamação alguma.

= Achando-se contratada a compra da casa da rua do Callabouço, n. 1: roga-se a pessoa a quem pertence o mesmo terreno de declar e a sua moradia, visto quererem pagar o foro e laudemio.

= O abaixo assignado, retirando-se para a cidade do Porto a tratar da sua saude, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os amigos, o faz pelo presente annuncio, offerecendo-lhes seu limitado prestimo naquella cidade. -- *João Gomes.*

= Precisa-se de um forneiro que saiba fazer sua obrigação: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

= Empenha se um escravo de nação Costa, que representa ter 35 annos, bom canoeiro, pela quantia de 300$ rs., ficando o serviço do mesmo escravo pelo juros da dita quantia. O escravo paga regularmente por semana 2$880 rs. pelo seu mesmo officio de canoeiro. Faz-se este negocio para acudir um vexame. Quem o pretender dirija-se a rua das Flores casa terrea n. 5 junto ao sobrado da esquina que volta para o Carmo, que ahi se dirá com quem tem de tratar este negocio.

— Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo e espigado; tem falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçãa do rosto; tem cabellos estirados, e o mais visivel signal he ter nas costas a marca de um caustico; fugio em dezembro de 1847; julga-se estar para o lugar de Pindobinha, aonde tem conhecimentos: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 16, a José Luiz Pereira, que gratificará.

— Chegou pelo vapor *Imperatriz* novo sortimento de queijos de qualha, feitos na provincia do Ceará, muito frescaes: na rua da Cruz, armazem n 33, de Sá Araujo.

Padeiro.

-- Precisa-se de um rapaz estrangeiro que saiba trabalhar em padaria, e que seja forneiro: quem estiver nestas circumstancias e pretender ir para Maceió, póde dirigir-se á rua da Madre de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certas de que serão tratados com todo o desvelo.

= Precisa-se de um homem para feitor, o qual entenda de jardineiro: quem estiver nas circumstancias dite dirija-se a pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

= Aluga-se um sitio com casa de vivenda, cacimba e bastantes arvoredos, no principio da estrada do Arraial, onde morou o Sr. Jacintho Affonso Botelho: a tratar na rua do Sol, n. 1.

= Aluga-se a casa terrea, com commodos sufficientes, contigua á casa do sobrado do fallecido Brito, no Aterro-dos-Afogados: trat-se na rua do Sol, n. 1.

— Ha mais de sete annos que furtaram do abaixo assignado um escravo de nome Caetano, do gentio de Angola, com os signaes seguintes: muito alto, côr não muito preta, de idade (quando furtado) de 22 a 26 annos, pés e mãos finas, com a marca de ancora de navio no peito, rosto não muito redondo; tem um cacoête em um dos olhos, o qual he cahir a palpebra para baixo. Desconfia-se que foi furtado por uma pessoa que morou ou mora na rua da Praia: pede se as pessoas da policia que delle tiverem noticia, que o mandem pegar e leva-lo ao abaixo assignado que pagará toda a despeza; e qualquer pessoa do povo que o pegar e levar a rua da Praia de Santa-Rita, n, 15, serraria do Cardial, receberá 100,000 rs. de gratificação. Adverte-se que o preto quando furtado era boçal, e por isso talvez não diga o nome do Sr.: foi serrador.

Antonio Dias da Silva Cardial.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Precisa-se alugar um preto para vender fazendas na rua com um caixeiro, pagando-se mensalmente quatorze mil rs.: na padaria defronte do viveiro do defunto Muniz, n. 43.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da rua Direita de Manoel Joaquim Soares.

-- Aluga-se o sobrado amarello da rua Augusta, de dous andares e sotão corrido, juntos ou separados; o sitio da estrada do Cordeiro, só proprio para algum negociante estrangeiro, dous outros sitios na campina e rua da Casa-Forte, e diversas casas pequenas: tudo muito em conta: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. Joaquim Vieira de Barros, ou quem suas vezes fizer, queira annunciar sua morada.

-- Alugam se os primeiro e segundo andares do sobrado da rua de Agoas-Verdes, que faz esquina com a travessa do Amorim, rectificado e pintado de novo, com bastantes commodos, por preço rasoavel: na rua Nova, n. 67.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

-- Precisa-se de um homem, para plantar hortalices em um sitio perto desta praça: só póde servir um homem disposto a trabalhar, porque o terreno he extenso: um Portuguez das ilhas será preferido: se achará com quem tratar, na venda do Sr. Fontes, rua da Cadeia, junto do Corpo-Santo, na terça feira, das 11 horas da manhãa até as duas da tarde.

-- Na padaria de S.-Amaro, precisa-se de um amassador que vá com um preto entregar pão as freguezias.

-- Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta: paga-se bom ordenado, ou da-se interesse nos ganhos: na rua do Rangel, n. 54.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê conhecimento de sua conducta: em Fóra de-Portas, n. 141.

-- O Sr. Manoel Caetano da Silva que tem gado no engenho Camotengue, da freguezia de Una, appareça na rua do Livramento, n. 26, que se lhe deseja fallar a negocio que lhe diz respeito.

Loteria do theatro publico.

No dia 19 do corrente, andam infallivelmente as rodas desta loteria. Quem em tempo se quizer prevenir de bilhetes deve-o fazer quanto antes, pois que estes vão desapparecendo. He muito bom aproveitar as sortes de S.-João.

-- O Sr. Raymundo Nonato Chilque queira dirigir-se á rua do Queimado, n. 16, a concluir aquelle negocio que Smc. bem sabe.

-- Antonio Dias da Silva Cardeal vai a Maceió tratar de seus negocios, e deixa por seus procuradores os Srs. José Dias da Silva Cardeal, Herculano José de Freitas e João Arsenio Barbosa.

-- Joaquim Ribeiro Pontes, não podendo pessoalmente dispedir-se de seus amigos, pela presteza de sua viagem para a cidade de Lisbôa, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli o seu diminuto prestimo.

-- Aluga-se um sitio no Magdalena, estrada da Torre, á margem do rio, com muito boa casa de vivenda, com seis quartos, cozinha fóra, estribaria, casa para pretos, cacimba e tanque coberto, com muitos arvoredos de fructo e terra para plantar: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43.

-- Quem annunciou no *Diario* de hontem precisar de um rapaz para refinar assucar, dirija-se ao Aterro da Bôa-Vista, n. 58.

Sociedade Apollinea.

A direcção avisa aos senhores socios, que tem marcado o dia 30 do corrente para a partida deste mez: e convida aos mesmos senhores a apresentarem propostas para convidados á dita partida, em o dia 12 do corrente, na casa da sociedade, e pelas 5 horas da tarde.

-- Hoje, 9 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, na porta do Sr. Juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, varias ferramentas, bancos e mais pertences do officio de marceneiro, penhorados a João Picard, por execução de Miguel Martins Costa Ribeiro.

-- Serafim Francisco de Almeida, tendo dado ao Sr. Sebastião José Gomes a quantia de 24$ rs. para pagar uma lettra de 25$ rs., este não a pagou, e elle se vê na necessidade de a pagar de novamente para não passar por alguma desfeita.

-- Antonio Soares Coutinho retira-se para Portugal.

50$ rs. de gratificação.

Fugio no dia 5 do corrente do engenho Fragoso, situado á uma legoa da cidade de Olinda, o escravo Marcellino, crioulo, de 27 annos de idade, estatura regular, magro, espaduas largas e esgalgado, olhos grandes e abotoados, barbado, ventas largas e chatas, o qual toma muito tabaco: levou em um sacco de pelle de ovelha camisas de riscado, madapolão e algodão, e calças brancas e azues: he alegre, tocador de viola, falla bem, e he bom official de carpina; levou serrote, enxó, compasso e machado: quem apprehender o dito escravo leve-o a seu Sr., Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, na rua da Aurora, n. 11, ou ao dito engenho Fragoso.

= A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem precisar de um terno de pesos e de uma balança para refinação, procure na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

-- A pessoa que quizer fazer um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da S.-Cruz, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

= Na rua larga do Rozario, botiquim Cova-da-Onça, precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se captivo, e um preto para o serviço do mesmo.

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade: na rua do Vigario, n. 4.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço interno e externo de uma casa: na rua do Aragão, n. 23.

--Dão-se cem mil reis a premio sobre penhores de ouro ou boas firmas: na rua do Rozario da Bôa-Vista, n. 8, se dirá quem dá.

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem uma carta na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Quem tiver achado um livro de recibos desde a alfandega até o porto das canoas, no Recife, tenha a bondade de o entregar na rua do Collegio, venda de Sebastião José Gomes Penna, que será gratificado.

-- Precisa-se de um caixeiro para bilhar: defronte do theatro publico, n. 10.

-- Aluga-se uma casa na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande, com excellentes commodos e sahida para o rio: a tratar na rua Direita, n. 3.

= Mathias Carlos de Araujo tinha em seu podêr duas obrigações que lhe fôram passadas pelo seu devedor João Carneiro de Mesquita, na importancia de 406$ rs., pouco mais ou menos, e como o dito seu devedor não fosse pontual em pagar-lhe, por isso as entregou a Jeronymo Cesar de Mello para agenciar esta cobrança, e como o mencionado Cesar fallecesse, deixaram os seus herdeiros de entregar ao annunciante (apezar de saberem) os seus creditos, e por isso pelo presente o annunciante previne ao seu devedor e á qualquer pessoa para que não contratem a tal respeito, nem façam transacção alguma, nem com os herdeiros do Cesar, nem com João Machado Freire, em cujo podêr consta ao annunciante que ellas param, nem com qualquer pessoa que com ellas se apresente, e protesta haver de quem quér que as tenha as perdas e damnos que teem soffrido em não podêr receber do seu devedor a quantia que lhe deve, assim como protesta igualmente não pagar a qualquer pessoa que porventura queira cobrar do annunciante a importancia das mesmas, por causa do pertence, que, (segundo suppõe) existe nas costas das mesmas a favor de Jeronymo Cesar, visto que este pertence, se existe, foi simplesmente passado para o fim de elle effectuar a cobrança, e não houvesse uma verdadeira cessão, como de tudo isto o annunciante tem documentos e testemunhas.

-- Engomma-se e lava-se, tanto de sabão como de varrella: tudo com muita perfeição, presteza e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- José Joaquim Lopes de Almeida, tendo de ir para a cidade do Porto, não tendo tempo de despedir-se de seus amigos e collegas de estudo, o faz pelo presente annuncio, offerecendo a todos o seu diminuto prestimo naquella cidade.

-- Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão: na rua da Roda, n. 26.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, roga a todos os seus devedores para que hajam de lhe pagar no prazo de 15 dias; bem como as pessoas que tiverem penhores em seu podêr, os queiram tirar no mencionado prazo; do contrario, os venderá para seu pagamento, visto ter tantas vezes feito sciente a estas pessoas, e ellas não terem apparecido, e não desejando que fique em podêr de seus procuradores para as executar, pois está certo que não será preciso chegar a este ponto.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se dous relogios de ouro, uma corrente, annelões, brincos, medalhas, rosetas, dous habitos, um resplandor e outras obras, uma colcha da India; uma bandeira nacional, e dous galheteiros: bem como compram-se dous negros e uma negra.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho, o qual tenha conhecimento do serviço, e dê fiador a sua conducta, preferindo-se Europeu: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 12 a 14 annos, o qual afiance sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 20.

-- O abaixo assignado, gerente da casa do Sr. Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, vendo um annuncio do Sr. coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, inserto no *Diario* de 26 do proximo passado, em o qual declara que só pagará os debitos contrahidos por elle até o anno de 1842, visto que prostriormente todo o costeio de seus estabelecimentos fôram feitos a dinheiro de contado, tem a declarar ao mesmo Sr. que existe uma conta de 72,420 rs. contrahida em 1846 por um pedido que verbalmente fez naquelle anno, quando o Sr. Silva esteve em seu engenho, e outra vez por seu filho, o Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond. Sente o abaixo assignado que tenha havido este engano da parte do Sr. coronel, o que se vê obrigado a desfazer. -- *José de Mello de Albuquerque Monte-Negro.*

-- José de Mello de Albuquerque Monte-Negro roga encarecidamente ao Sr. Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, que lhe vá fallar a negocio que S. S. não ignora.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual saiba engommar e cozinhar: tambem se precisa de um preto para o serviço da mesma casa: na rua das Cruzes, n. 18, terceiro andar.

-- A pessoa que quer comprar uma escrava, ainda sendo de meia idade, mas de boa conducta, dirija-se á rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- O Sr. Marcos Evangelista Correia dirija-se á rua do Crespo, n. 11, a tratar sobre negocio que lhe interessa.

-- Precisa-se de um feitor para trabalhar em um sitio: na rua do Caldeireiro, venda do Motta, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e bastante, que saiba tratar e zelar de uma criança e que seja forra, sem molestia e achaques: a tratar a qualquer hora do dia, na rua larga do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

= Em um engenho distante desta praça tres legôas, precisa-se de um homem de meia idade e de bôa conducta que entenda de horta, para tratar de uma de pouco trabalho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Apollo, n. 24, a tratar deste arranjo.

--Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de engenho, ou feitor, o qual dá conhecimento de sua conducta, ou mesmo para administrar por ha 4 annos andar empregado neste officio: nas Cinco-Pontas, n. 23.

-- No dia 23 do proximo passado, desappareceu do lugar da ladeira do Crato até Moreno, estrada da Victoria, um cavallo carregado com uma carga de assucar, sendo o dito cavallo ruço, muito novo, com um pequeno carrego; tem na perna o ferro S cortado, e na anca outro como C cortado: quem achou taes objectos queira entrega-los no engenho Ginipapo da Victoria, ou nesta praça, a José Antonio de Carvalho, com armazem de assucar na praça do Corpo-Santo, que será generosamente recompensado.

-- No sobrado de um andar n. 3, na Camboa-do-Carmo, precisa-se de uma preta livre para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia.

-- Os Srs. Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães e Antonio Luiz Pereira Palma teem cartas na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & C.

-- Acha-se justa a compra da escrava crioula por nome Antonia, escrava do Sr. José Firmino de Oliveira Regis: quem com direito se achar na referida escrava, de hypotheca, penhora ou alguma herança, declare no prazo de tres dias.

-- Nós abaixo assignados, Hebrard & C., rua do Trapiche ns. 20 e 22, temos a honra de annunciar a esta praça que, a datar de hoje, 8 de junho de 1849, a nossa casa está em liquidação.

Compras

-- Compra-se um cordão de ouro que seja grosso e tenha 6 oitavas pouco mais ou menos, e um maracá de prata moderno, tudo sem feitio: na rua do Fogo, sobrado, n. 26.

-- Compra-se um moleque de 14 a 16 annos; uma negrinha, ou pardinha da mesma idade: no becco do Sarapatel, sobrado, n. 12.

-- Compra-se um preto moço, com officio de oleiro: na rua da Aurora, n. 24, ou annuncie.

- Compra-se um cordão de ouro, sem feitio, e que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 12 colheres de prata para sôpa, e uma dita grande de tirar sôpa, estando em bom estado e sem feitio: na rua Direita, n. 61.

-- Compram-se escravos moços, e que tenham officios, menos de alfaiate: na praça do Commercio, armazem n. 4.

-- Compra-se uma canoa de carreira, que seja pequena: na rua das Larangeiras, n. 18.

Vendas.

—Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, bons batedores, grandes e da melhor raça que ha na provincia; um chechéo muito manso e optimo cantador; uma porca bahé, muito gorda e propria para negocio: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma carroça nova, com fortes rodas de sicupira e toda pintada de novo: esta obra he a melhor que póde apparecer na actualidade: na rua da Florentina, n. 16.

—Vendem-se 3 escravos, a saber: uma mulatinha de 14 annos, sadia e sem vicios; um pardo de 30 annos, forte e de boa conducta; uma parda de 40 annos, optima lavadeira de varrella e de sabão: na rua Direita, n. 88, ou na rua do Queimado, n. 51.

-- Na rua do Queimado, loja n. 51, vende-se setim côr de rosa, sem defeito, a 500 rs. o covado; meias azues compridas para meninos e meninas, a 120 rs. o par.

Aos 20:000,000 de rs.

Continúa-se avisar aos amantes das muito acreditadas loterias do Rio-de-Janeiro, que na loja do Sr. João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife, não se vendem mais os bilhetes alli costumados a venderem-se com a assignatura de Siqueira, e sim na mesma rua, loja de ferragens, n. 56, de Antonio Joaquim Vidal.

Vendem-se côrtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs.; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs.; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs.; sendo todos de puro linho: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se, por preço commodo, 3 moradas de casas de pedra e cal, oitões meieiros, em um bom lugar na Capunga, com bons quintaes e cacimba: tambem se vende cada uma de per si: a tratar nas mesmas casas, com Manoel Alves Silva Costa Guimarães.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, vendem-se novos córtes de cassa-seda, de bonitos padrões, a 8,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, fazenda inteiramente nova, a 4,000 rs.; côrtes de calças de casimira, a 4,000, 4,500, 6,000 e 7,000 rs., havendo grande sortimento de todas estas fazendas para se escolher.

-- Vende-se um preto de nação, de muito boa figura e muito robusto, e que he trabalhador de campo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, segundo andar.

-- Vende-se uma parte de terras na cacimba do Jathobá, riacho da Volta, cabeceiras de Pajahú: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

= Vende-se uma escrava de 15 annos, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa, cose chão, e tem principios de engommar: tambem se vende uma banquinha de angico: na rua do Livramento, n. 4, primeiro andar.

— Vendem-se latas com bolachinha de ararula, a 2,000 rs.: no armazem de Manoel Teixeira Bacelar.

= Vendem-se os livros latinos seguintes: uma selecta, um diccionario magnum lexicon, um novo methodo, elementos de grammatica latina, Dantas sintaxe, e um atlas de geographia: tudo em bom estado e por preço commodo: na rua das Flores, n. 25, onde tambem se vende uma bomba de cobre com seus pertences, nova.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Tendo arribado a este porto o navio inglez *Astrah*, carregado com 146 mulas novas e grandes de Buenos-Ayres, e como tenha de vender parte das mesmas, offerece-as aos Srs. de engenho: quem pretender procure para tratar em casa dos consignatarios, J. Crabtree & C., rua da Cruz.

-- Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

-- Vende-se a nova escuna ingleza *Tuska*, de oito a nove mil arrobas: a tratar na rua da Cadeia, em casa de Frederico Robilliard, corretor geral.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes livros: Recreação do homem sensivel; Collecção de historias; o Quixote do seculo 18.º; Anonna; Noites romanas no sepulchro dos Scipiões; Diccionarios das plantas; Noites de Young; Atlas moderno; Historia georgiana; Espectaculo das bellas artes; Pedro o grande; Fabulas de Esôpo; Camila; Mitheologia com estampas finas em colorido; Fabulista da mocidade com estampas finas em fumo; Considerações do duque de Broglie; Methodo facillimo; Macabeos; Branca e Isabel; Eduardo e Anna; Nova Castro: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, além de outras muitas fazendas finas e de gosto, vende-se merino preto inglez, fazenda muito superior, a 1,100 rs. o covado; panno fino de côr fixa, côr de vinho, de café e verde, a 4,000 rs. o covado; dito preto de todas as qualidades e preços; setim macao preto, superior, a 4, e 5,000 rs. o covado; guardanapos e atoalhado de puro linho, com nove palmos de largura, a 4,000 rs. a vara; ricas mantas de seda, a 7, 10, 12 e 18,000 rs.

A 1,000 rs.

o côrte de brim trançado escuro de puro linho, muito mais superior do que outros que se teem vendido pelo mesmo dinheiro; côrtes de fustões de côres fixas, pelo barato preço de 320 e 400 rs.; chitas muito finas, imitando pelle de onça, côres muito fixas, pelo barato preço de 200 rs.; ditas escuras, muito finas e avelludadas, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

--Vendem-se 3 escravos, a saber: um mulatinho de 14 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques; um pardo de 30 annos, de muito boa conducta, e que não tem vicios; uma parda de 40 annos, boa lavadeira de varrella e sabão, e com habilidades para todo o serviço de uma casa: na rua Direita, n. 88.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 8, vendem-se os seguintes livros: Breviarios romanos, de muito rica encadernação; Diurnos; Cadernos proprios para os franciscanos; Director ecclesiastico; Selecta; Fabulas; Virgilio; Horacio; Tito Livio; Magnum Lexicon; Diccionario de fabulas; Salustio traduzido ao pé da lettra; Horacio tambem traduzido ao pé da lettra, e outros muitos livros latinos; Telemaco; Historia de Inglaterra; dita da Grecia; Grammatica franceza de Sevaine e de muitos outros autores; collecção de leis do imperio, de diversos annos; cartas de a b c; taboadas, cathecismos, apudautas, procurações bastantes, lettras, conhecimentos, traslados, cartilhas, e outros muitos livros que se omittem por não se fazer muito extenso o annuncio.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

— Vendem-se duas lindas mulatinhas de 11 a 15 annos, boas costureiras, e que tambem engommam; um mulatinho de 11 annos; 4 pretas de 18 a 26 annos, optimas para todo o serviço; 3 pretas com habilidades, sendo uma das quaes boa para o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de rs.

He chegada a lista da decima loteria da cidade de Nictheroy, e com ella novo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria a beneficio da casa de caridade e hospital de S.-Catharina, cujas listas devem chegar no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, cozinheira, costureira, engommadeira e vendedeira de rua; um pardo moço, de boa conducta, que entende do serviço de campo, he carreiro, e proprio para pagem, ou boleiro; um moleque de 12 annos, proprio para qualquer officio: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

LUVAS.

No Recife, na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se por grosso, ou miudo e por preço commodo, luvas de pelica branca para homens e senhoras e para baile, muito finas, e de muito boa qualidade, vindas de Lisbôa pelo brigue *Conceição-de-Maria*: assegura-se a duração, e segurança de ponto, podendo calçar-se sem susto: podem ver-se até ás 8 horas da manhãa, e das 5 1/2 horas da tarde em diante.

Chitas boas e baratas.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de chitas escuras que se vendem pelo diminuto preço de nove vintens o covado, e peças a 6400; cortes de cambraias pretas para luto; lenços de seda; a 1280 madapolões de jardas, muito finos; os preços destas fazendas fazem comprar a quem não tem vontade: dão-se as peças para amostra com penhor.

PECHINCHA.

Vendem-se saccos de arroz pilado branco e vermelho, ditos de casca e barris com mel de engenho: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23.

-- Na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & C., ha para vender novos e mui lindos collares para senhora, e botões para aberturas de camizas ultimamente chegados de Paris; a elles, pois, antes que se acabem.

= Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 pretas com habilidades, e uma dellas com uma cria, 2 molecotes de 18 annos, um preto de sua idade.

-- Vende-se uma pequena morada de casa no becco tapado da rua do Padre-Florianno, n. 6, por preço commodo: a tratar na rua Direita, loja de duas portas, defronte do becco de Serigado.

--Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, 2 escravos, sendo um preto de nação Angola, de 25 annos, uma preta de bonita figura, de 20 annos.

--Vendem-se, na rua de Apollo, armazem n. 4, barricas com farinha de mandioca de superior qualidade.

-- Vende-se um lindo cavallo ruço, muito novo e bastante gordo, com todos os andares: na rua de S.-Rita, n. 91.

-- Vende-se, ou aluga-se uma preta de meia idade, que he cozinheira, doceira e engommadeira: na rua do Pilar, n. 83, segundo andar.

-- Vende-se muito superior chocolate, vindo ultimamente de Lisbôa: na rua Nova, n. 3, venda de Antonio Ferreira Lima & Companhia.

-- Vendem-se chitas de bonitos padrões e bons pannos, a 140, 160, 180, 200 e 220 rs. o covado; brim pardo de linho, liso e fino, a 200 rs. o covado; fustão pintado, a 300 rs. o covado; chales grandes de chita, a 1,000 rs.; lenços de seda de côres com franja, a 800 rs.; chapéos brancos e pretos de seda e de massa, de 1,000 até 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 8.

--- Vende-se uma preta com todas as habilidades que são necessarias para uma casa de grande familia: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na botica da rua do Aragão, se dirá quem vende.

Para peitos de camisas.

Vende-se esguião muito superior, a cinco patacas a vara: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Lenços de seda muito baratos.

Vendem-se lenços para pescoço de senhora, e algibeira, a 800, 1,000, 1,280, 1,600 até 2,500 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres, a 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; alpaca fina, muito lustrosa, a 800 e 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,000 e 1,280 rs.; riscado monstro, a 240 e 260 rs.; e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

--Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 20 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; um pardo de 17 annos; 2 negrinhas de 10 a 12 annos; uma preta de 18 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Para quem tiver bom gosto.

Superiores charutos, que não deixarão de agradar aos fumantes, visto existir um sortimento; bom vinho do Porto engarrafado; boa genebra; queijos flamengos; bolachinha ingleza; superior manteiga; arroz pilado, a 180 e 240 rs. o quarteirão; velas de espermacete e carnaúba; ditas de sebo inglez, das quaes só chegaram 4 caixas; phosphoros; fogo da China; varios generos: tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Padre-Florianno, venda n. 2.

—Vendem-se bogias de cera, de 6 em libra, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para senhora e meninas, a 3,000 rs.; lenços de cambraia de seda para gravatas, a 500 rs.; ditos pretos de seda, a 500 rs.; ditos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; lenços brancos abertos em roda para mão de senhora, a 280 rs.; alpaca de linho, a 400 rs. o covado; peças de cassa lisa com 17 varas, a 3,400 rs.; suspensorios de seda, a 600 rs. o par; córtes de casimira elastica, a 6,000 rs; cobertas de chita para camas de vento, a 1,800 rs.: córtes de cassa-chita para vestidos, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se um preto de 22 annos, de nação, de boa figura, que he tanoeiro, cozinha o diario de uma casa e refina assucar: na rua do Collegio, n. 3.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado: lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs.; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs.; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs.; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs.; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs.; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs.; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs.; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs; merino, a 2,500 rs.; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos fregueзes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Fio para saccos

Vende-se superior fio proprio para coser saccos de assucar, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

-- Vendem-se, a dinheiro, barricas de superior farinha de mandioca, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro: na rua de Apollo, armazem de assucar, n. 4.

Trinques para portas.

Vende-se uma pequena porção de trinques do feitio mais moderno que ha na Europa: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt, aonde existe um completo sortimento de ferragens e cutilarias finas, que se vendem por todo preço para fechar contas.

Candieiros.

Vendem-se 4 ricos candieiros para sala, com seus competentes vidros e torcidas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: adverte-se que são do feitio o mais moderno, e servem para qualquer qualidade de azeite, e portanto os mais economicos que se pódem usar: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Para fechar contas.

Vende-se, muito em conta, uma pequena porção de canivetes para pennas, de differentes qualidades, tanto em cartas como em papeis de uma e duas duzias: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º: os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macáo, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Aos negociantes.

Vendem-se machinas para copiar cartas, com todos os seus pertences; bem como papel em resmas, livros e tinta de escrever, proprio para os mesmos, e papel de borrar: tudo por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

— Vendem se os verdadeiros charutos de Havana, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 51, casa de J. O. Elster.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se fumo em folha de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Madre-de-Dos, armazem n. 31, ao lado da alfandega.

-- Vende-se fio de vela muito forte e grosso, proprio para fogueteiro: na rua do Vigario, n. 5.

Optimos para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens, de boa qualidade, e de excellentes fôrmas, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Graxa ingleza.

Vende-se graxa ingleza verdadeira, de n. 97; semente de hortalice de todas as qualidades: tudo por preço commodo: na rua Direita, n. 76.

Vendem-se

cebolas aos centos e em mólhos; louça vidrada de diversos tamanhos; liaças de vimes: tudo por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, armazem n. 31.

— Vende-se um bom escravo, o qual só quer ir para o matto: na rua do Queimado, n. 9, primeiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa e de 1 ás 4 da tarde.

—Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, dor mais barato preço do que em outra qualquer parte: na travessa da rua Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta; um moleque de 18 annos, de nação; uma preta boa quitandeira: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de quatro agoas, de vivenda, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim para 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com tanque e bomba, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

No largo do Livramento, loja n. 10,

de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se brim pardo trançado de linho, a 1,000 rs. o córte de calças; cortes de casimira, a 5,000, 7,000 e 7,500 rs.; ditos de lãa a imitação de casimira, a 4,000 rs.; riscados francezes, a 240 e 260 rs. o covado; córtes de chitas muito finas, a 3,500 rs.; ditos de cambraia, a 3,400 rs.; riscados miudinhos de linho, muito bons para calças, a 240 rs. o covado; setim preto macáo muito bom, a 3,500 rs. o covado; damasco de côres, a 850 rs. o covado; riscados monstros, a 260 rs., e muito largo a 300 rs. o covado; brim de linho miudinho para jaqueta, a 440 rs. o covado; chitas muito boas, a 160 rs. o covado.

Aos 20:000,000 de réis.

Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria para as reconstrucções do novo hospital de caridade: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas, vindas pelo vapor.

Riscados monstros,

vendem-se a 300 rs. o covado: na rua Nova, defronte da Conceição, loja de Tinoco & Rocha.

-- Vende-se um sitio com bom pomar de excellentes larangeiras e muitas outras fructeiras, entre as quaes se contam 40 pés de goiabeiras brancas, que todas estão com fructo, cacimba de muito boa agoa, na qual póde trabalhar uma nora, grande parreiral, muitas figueiras e romeiras, casa que acommoda duas familias, e que está rectificada de pouco tempo, com grande telheiro para recolher madeiras: tudo situado no pé da Soledade: tambem se vende uma casa de uma andar na rua das Trincheiras, com muitos commodos e grande quintal e cacimba: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, primeiro andar.

A boa pitada de Lisbôa.

Cheguem antes que se acabem:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Para liquidar.

Vendem-se chales de lãa, a 560 rs.; riscadinhos francezes, a 200 rs. o covado; fazenda para calças, a 240 rs.; dita para jaqueta, a 160 e 200 rs.; chitas, a 160 rs.; luvas de seda, mantas e lenços, por preço muito barato: na rua Nova, n. 42.

— Vende-se, por barato preço, um escravo moço, bem robusto, e que he proprio para o matto, por ter sido de la, e ser bom trabalhador de enxada, machado e fouce: na S.-Cruz, n. 28.

Aviso aos amantes das loterias do Rio-de-Janeiro.

Os bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos destas muito acreditadas loterias, que se vendiam na rua da Cadeia do Recife, na loja do Sr. João da Cunha Magalhães, com assignatura do Siqueira, passam de hoje em diante a ser vendidos na mesma rua, loja de ferragens, n. 56.

Arroz quebrado do Maranhão a 1,200 rs. por arroba.

Vende-se no armazem n. 7 do Sr. Leitão, ao pé do Sr. Tavares Cordeiro, na travessa da Madre-de-Deos.

Para cobrir mesas e bancas.

Vendem-se oleados pintados de diversos e lindos padrões, pelo barato preço de mil e tantos réis o covado, de largura de quatro palmos e meio: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Vende-se a venda da rua da Senzalla-Nova, n. 39, por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saúde: a tratar na mesma rua, n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se arroz de vapor, a 3,000 rs.; vinho do Porto, a 500 rs.; toucinho de Santos, a 120 e 200 rs. a libra; chá brasileiro, a 1,280, 1,600 e 1,920 rs. a libra: na rua Direita, n. 23, venda que foi de José da Penha.

Admiraveis navalhas para barba.

Acaba de chegar pelo navio *Columbus* um completo sortimento de navalhas, fabricadas por J. Bright & C. em Sheffield. Escusado será tecer elogio a estes fabricantes; pois que o vendedor, fiado em sua boa qualidade, facilita aos compradores o leva-las a contento. Vendem-se unicamente na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16, de José Dias Simões & Companhia.

-- Vende-se uma pequena columna de metal, a semelhança da que existe na praça Vendome em Paris, obra que deve ser de muito apreço aos amigos do grande homem, tanto pela sua delicadeza, como por mostrar em um golpe de vista as suas victorias: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

Milho barato.

Vendem-se saccos com milho de optima qualidade: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Do sertão

chegaram varios escravos para pagamento, e achamse a venda, sendo um optimo pardo moço e de bonita figura; um dito dito; e 3 lindos crioulos: todos peças: na rua do Queimado, n. 27, se dirá quem os tem.

-- Na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 9, vendem-se quartolas com vinho de Bordeau, muito superior; bexigas com banha de porco, muito boa para cabello e botica, e tambem em barris e meios ditos; bem como graxa em barricas, ultimamente chegada, e muitos outros generos: a tratar com João Tavares Cordeiro, ou com Joaquim Pinheiro Jacome.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 37.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

— Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 4 escravos, sendo: dous molecotes de 18 annos, de boas figuras; uma preta de nação, optima quitandeira, e que cozinha e lava; um preto de meia idade, optimo para todo o serviço.

Cheguem, freguezes, antes que se acabe.

Ainda restam algumas peças de optimos riscados monstros de vara de largura, a 300 rs. o covado para liquidação; tambem se vendem outros mais estreitos, a 200 e 250 rs.; riscadinhos francezes, os mais lindos padrões que se teem visto; chitas, a 160 rs.; chales de lãa de côres escuras, a 560 rs.; ditos melhores, a 1,280 rs.; riscados de lãa, para vestido, a 220 rs., para se acabar; luvas compridas de seda, a 1,000 rs. o par; mantas de seda, a 8,000 rs.; fazenda para calças, a 220, 240, 260 e 320 rs. o covado, e para jaquetas, a 160 e 200 rs., para fechar contas: na rua Nova, defronte da Conceição dos militares, loja de Tinoco & Rocha.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto: a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de 28 a 30 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificados generosamente.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 de outubro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo; representa ter vinte e tantos annos; tem o rosto redondo, sem barba, olhos grandes; he pertencente ao Illm. Sr. commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto Alegre. Recommenda-se a sua apprehensão, e quem o descobrir, ou levar a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, receberá cem mil rs. de gratificação, ou mais alguma cousa, conforme a distancia, ou as despezas que se possam fazer, uma vez que se reconheça ser o proprio.

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macao do Assú; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 21 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Roga-se as autoridades policiaes, commandantes de destacamento, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que apprehendam o escravo Lino, que fugio no dia 27 do corrente, do engenho Moribequinha; he alto, secco do corpo, olhos grandes e brancos, pernas finas; tem uma cicatriz no pé direito sobre o dedo minimo; levou calças e camisa de riscado azul: quem o levar ao dito engenho, ou a rua de Agoas-Verdes, em casa do capitão Manoel Eleuterio do Rego Barros, será bem recompensado.

-- No domingo, 3 do corrente, desappareceu da cidade de Olinda, um moleque de nome Bazilio, de 19 annos, estatura regular, falla descansada, dentes perfeitos; he um tanto inerte; levou calças de casimira azul e jaqueta de merinó; já foi visto no Recife com a dita calça e camisa de madapolão, levou tambem uma carapucinha de panno fino. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam e levem-no a Olinda, atras de S.-Pedro-Novo, que serão bem recompensados.

-- Ao abaixo assignado fugio, no dia 30 do passado, o seu escravo de nome Simão, pardo, de idade de 16 a 17 annos, de estatura menor que a regular, magro, cintura delgada, rosto comprido e abatido na região de entre a testa e as faces, com signaes de pannos principalmente junto aos cantos da bocca; tem falta de dous dentes na frente, cabello crescido e alto sobre a testa, porém bem rente do lado posterior; tem o andar faceiro; trabalha de alfaiate; consta que fizera a fuga de companhia com um caboclo de nome Candido, desertor do segundo batalhão de artilharia, que pelo mesmo tempo desapparecera de bordo da corveta *Euterpe*. O abaixo assignado roga a qualquer pessoa que o encontrar o favor de o segurar e o mandar levar a sua casa na cidade de Olinda, ladeira do Varadouro, ou fazer-lhe aviso para o que vá receber onde tenha sido apprehendido, promettendo a quem o fizer, além do seu agradecimento, uma boa recompensa do trabalho.

Severino Alves de Carvalho Junior.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—[illegible]